



**Crescimento financeiro nas empresas dependerá do desenvolvimento sustentável**

WEBINAR

THOMÁS SPANA

VAGNER BARBOSA

**JOHN DEERE is uniquely positioned to deliver both ECONOMIC and SUSTAINABLE VALUE for our customers through ADVANCED TECHNOLOGY and SOLUTIONS.**

**OUR NEXT LEAP**

In 2020, we announced a new vision and operating model to transform success through the integration of smart technology innovation with Deere's legacy of manufacturing excellence.

The Deere Smart Industrial strategy focuses on delivering intelligent, connected solutions and applications that will revolutionize production systems in agriculture and construction, unlocking customer economic value across the lifespan of assets that are more sustainable for all.

The capabilities of our strategy's enabling model—Production System, Technology Stack, and Service Solutions—opened both a new approach to capital allocation and a new set of business models, enabling us to meet our goals and expand.

Our customers face increasing challenges that make their businesses more competitive and dynamic. We will build on our track record of creating and delivering customer value through best-in-class innovation, engineering, and manufacturing excellence, and a world-class Dealer Channel, all of which are engaged to work together to anticipate, address, and overcome these challenges better than anyone.

We're pleased to announce our Leap Ambitions—the centerpiece of our strategy. Our ambition is to become our customers' production system to optimize their complete operation—ensuring that every hour, every acre, every mile, every pound, and every part counts—delivering better solutions with lower emissions.

Our Leap Ambitions are focused goals designed to boost economic value and sustainability for our customers. We're committed to achieving these goals within four years (2024) and eight years (2030) at each. These Leap Ambitions mean great things for our customers, employees, investors, dealers, suppliers, and others who have a stake in John Deere.

**INCREMENTAL ADDRESSABLE MARKET OPPORTUNITY**

**>\$150 BILLION**

**EXECUTING OUR STRATEGY**

PRODUCTION & PRECISION AG	SMALL AG & TURF	CONSTRUCTION & FORESTRY
<p><b>By 2024</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reach 500 million engaged acres** with 100% highly engaged**</li> </ul> <p><b>By 2030</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Increase 75% of engaged acres are sustainably engaged or up***</li> </ul>	<p><b>By 2024</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensure 90% of new small ag equipment is connected to cloud</li> <li>- Offer an electric option in each full and compact loader, tractor, and utility vehicle</li> <li>- Deliver fully autonomous, safety powered 55-60 HP Ag tractor to the market</li> </ul>	<p><b>By 2024</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deliver 20% electric and hybrid-electric product models</li> <li>- Earthmoving Increase SmartWorks™ operator adoption to 20%</li> <li>- Forestry Boost Intelligent Boom Control adoption to 100%</li> <li>- Broadbanding Increase Precision Broadbanding Solution adoption to 10%</li> </ul>

**DELIVERING VALUE TO CUSTOMERS IN ALL THREE BUSINESS SEGMENTS**

- Convert 1.5 million machines by 2024
- Demonstrate viable low-carbon alternative power solutions by 2025
- Grow enterprise recurring revenue to 10% by 2030

**FINANCIAL AND SUSTAINABLE OUTCOMES**

**Equipment Operations OROs at 20% by 2030**

<p><b>Enhance Ag Customer Outcomes by 2030</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Increase customer use efficiency 20%</li> <li>- Increase registration efficiency 20%</li> <li>- Reduce 5% of customer CO2 emissions</li> </ul>	<p><b>Product Clarity by 2030</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Achieve 100% product product clarity</li> <li>- Increase 10% of product content in sustainable material</li> <li>- Lower 10% of embodied carbon footprint</li> </ul>	<p><b>Reduce Environmental Footprint by 2030</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10% of operational CO2 emissions Scope 1 &amp; 2</li> <li>- 10% of operations and administration CO2 emissions Scope 3</li> <li>- 10% of water intensity</li> <li>- 10% of water consumption intensity of water-intensified manufacturing operations</li> </ul>
--	---	---

**Safety by 2026**

- Improve Total Recordable Incident Rate (TRIR)

A mitigação dos impactos ambientais da atividade humana é urgente e as empresas de todos os portes e segmentos têm anunciado suas metas para diminuir as emissões de carbono na atmosfera, conservar os recursos naturais e proteger os diversos biomas. Nas linhas amarela e florestal, a John Deere comunicou recentemente que um dos objetivos para 2026 é entregar 20 equipamentos elétricos e híbridos. Hoje, a fabricante conta com dois modelos. Isso significa que, em um período de apenas quatro anos, a empresa vai desenvolver mais 18 modelos.

**Thomas Spana**, gerente de Vendas da Divisão de Construção da John Deere Brasil, contou durante o **BW Talks** *Tecnologias Sustentáveis: potenciais e desafios na linha amarela* que a empresa pretende ainda ampliar a adoção do sistema SmartGrade para até 50% dos equipamentos de movimentação de terra e aumentar a solução de construção de precisão para 85% dos equipamentos de pavimentação.

“Os objetivos econômicos também foram alinhados com a sustentabilidade, pois não haverá desenvolvimento financeiro sem o desenvolvimento sustentável”, enfatizou Spana. Até 2030, a John Deere estima um implemento de mercado da ordem de US\$ 150 bilhões. “O parque de máquinas vai crescer porque a infraestrutura precisará ser mantida e construída e o agronegócio precisará de produtividade. E, parte desse montante virá de soluções que ainda serão desenvolvidas. Se refletirmos sobre a infraestrutura de comunicação, percebemos que as operações via satélite não serão suficientes. Hoje, existem regiões que não possuem sinal algum”.

Em termos de tecnologia para alcançar um menor impacto ambiental, a John Deere tem usado as tecnologias atuais para essa finalidade, como por exemplo, os sistemas de telemetria que permitem realizar o monitoramento das máquinas, captar os dados de operação e comunicá-los para as centrais de gerenciamento. Um dos pontos interessantes observados foi que uma máquina com um tempo de uso maior, de cerca de três anos, apresenta 30% de tempo ocioso, enquanto um equipamento novo, com até dois meses de uso, esse percentual cai para 8% a 10%. Essa informação, de acordo com Spana, é importante para buscar a redução de tempo da máquina ociosa, o que resulta em maior produtividade.

Durante o evento online, promovido no dia 31 de março pelo **Movimento BW**, iniciativa da **Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema)**, ele comentou ainda que a tecnologia possibilita deixar as máquinas fabricadas nos últimos anos sempre atualizadas. “Ao longo do tempo, elas vão ficando melhores do que à época em que foram compradas, pois essas atualizações vão contribuindo para uma operação mais

eficiente, produtiva e com menor impacto ambiental”, avaliou.

Para Spana, no futuro, há a previsão de que os equipamentos novos não saiam mais com motor a combustão a diesel tradicional, devido as mudanças no mercado para redução das emissões de carbono. No caso da automatização, ele lembrou que algumas partes da operação já possuem sistemas de automação, como o bloqueio automático em motoniveladoras e as retroescavadeiras com transmissão Powershift.

O BW Talks *Tecnologias Sustentáveis: potenciais e desafios na linha amarela* está disponível no [site oficial](#) do Movimento BW.

Assessoria de Imprensa:



**Mecânica Comunicação Estratégica**

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: [sylvia@meccanica.com.br](mailto:sylvia@meccanica.com.br)